

DIVA

José de Alencar



MARTIN  CLARET

Resumo de Diva - Volume 107

José de Alencar é um dos responsáveis por transpor para a literatura brasileira o modelo de romance já consagrado na Europa — especialmente na França, dando ao gênero a matiz do povo nativo, retratando o comportamento da elite burguesa na segunda metade do século XIX e o dia a dia dos rapazes e moças que habitavam os salões da Corte brasileira.

Diva (1864) é o segundo romance de sua fase urbana, nele o autor faz uso novamente de uma heroína e protagonista: a sedutora Emília. O romance é narrado em primeira pessoa por Augusto Amaral, médico que cuidou de Emília quando essa esteve doente.

Dois anos se passam e eles se reencontram. Agora, Emília é uma moça de dezoito anos, extremamente encantadora e misteriosa. Rodeada de pretendentes, Augusto passa os dias tentando conquistá-la; seu desassossego é intenso e faz os leitores mergulharem em uma narrativa cheia de paixão, ciúme e encontros e desencontros amorosos.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)